

## CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSA (AE2023-0003)

O INESC TEC abre concurso para a atribuição de 1 bolsa(s) do tipo Bolsa de Investigação (BI) no âmbito do projeto eduBEST financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. no âmbito do 2022.08686.PTDC

### 1. CARACTERIZAÇÃO DA BOLSA

**Tipo de bolsa:** Bolsa de Investigação (BI)

**Área científica genérica:** ENGINEERING

**Área científica específica:** Industrial engineering

**Duração da(s) bolsa(s):** 6 meses, com início previsto para 2023-02-09, eventualmente renovável até um máximo de um ano, se estudante de curso não conferente de grau, e até um máximo de dois anos, se estudante de mestrado.

**Orientador científico:** Flávia Barbosa

**Local da atividade de investigação:** INESC TEC, Porto, Portugal

**Valor da bolsa:** € 875,98, conforme Tabela de Subsídios Mensais de Manutenção das bolsas financiadas pela FCT (<http://www.fct.pt/apoios/bolsas/valores>), pago por transferência bancária, podendo o bolseiro auferir remunerações adicionais, na sequência de um processo de avaliação trimestral (Artºs 19, 21º e 22º do regulamento de Bolsas do INESC TEC e anexo II), até um limite máximo de 50% do valor mensal da bolsa.

O INESC TEC suporta os custos com matrícula, inscrição ou propinas, durante o período da bolsa nos termos estabelecidos no documento interno: "[Pagamento de propinas a Bolseiros de Investigação](#)".

O bolseiro beneficiará de um seguro de saúde, suportado pelo INESC TEC.

### 2. OBJETIVOS DA BOLSA:

Análise dos resultados educativos nas regiões europeias.

### 3. SÍNTESE DO PLANO DE TRABALHOS E DE FORMAÇÃO:

A avaliação da eficiência dos serviços públicos está no topo da agenda dos governos para assegurar a competitividade, prosperidade e coesão social dos países. A educação é um dos sectores críticos normalmente abordados na literatura. Embora vários países estejam atualmente a participar em avaliações internacionais em larga escala para monitorizar os resultados educacionais no ensino básico e secundário (PISA, TIMSS, PIRLS), a avaliação dos resultados noutras fases da educação, tendo em conta a heterogeneidade das condições contextuais, ainda está por explorar.

Uma das dificuldades diz respeito à heterogeneidade das condições contextuais enfrentadas pelas unidades em avaliação (por exemplo, desenvolvimento económico, legislação nacional, diversidade cultural). Esta investigação fará uma análise regional (ao nível NUTS II) utilizando dados dos objetivos da Education and Training Strategy (ET2020) da União Europeia. Isto implica a realização de uma análise condicional robusta, baseada em modelos de Data Envelopment Analysis (DEA), que integrem os fatores exógenos que possam influenciar a concretização das metas ET2020, e assim explorar mais detalhadamente o que deve ser esperado de cada região, dadas as condições contextuais que afetam o sistema educativo.

Assim, para as regiões que possam estar consideravelmente afastadas dos objetivos do ET2020 em algumas dimensões, esta investigação explorará até que ponto isto se explica pelas condições contextuais. Na presença de um contexto adverso, a distância à fronteira das melhores práticas não pode ser inteiramente atribuível à

ineficiência, uma vez que pode ser determinada por fatores incontrolláveis que comprometem o alcance da excelência nos resultados da educação.

#### 4. PERFIL REQUERIDO:

##### Requisitos de admissão:

Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial.

A atribuição da bolsa pressupõe que o candidato é estudante de um ciclo de estudos ou de um curso não conferente de grau, lecionado numa Instituição de Ensino Superior.

##### Fatores de preferência:

Bom domínio da língua inglesa. A carta de motivação deve ser escrita em inglês para permitir a avaliação da proficiência em inglês e motivação do candidato. Experiência académica internacional.

##### Requisitos mínimos:

Classificação de 15 valores na Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial.

#### 5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO:

**Métodos de seleção e respectiva valoração:** primeira fase constituída por Avaliação Curricular (AC) baseada nos critérios referidos no Art.º 12º do Regulamento de Bolsas do INESC TEC e segunda fase constituída por uma Entrevista Individual (EI). Todos os parâmetros são avaliados na escala de 0 a 100, tendo em conta o mérito, a adequação e os fatores de preferência.

Os parâmetros da AC e respetivos pesos são: Formação Académica (FA, 50%), Publicações Científicas (PC, 0%), Experiência (EX, 20%) e Carta de Motivação (CM, 30%).

Os candidatos com AC < 50 são excluídos em mérito absoluto. Os melhores cinco candidatos que não sejam excluídos em mérito absoluto são chamados para a EI. A Classificação Final (CF) é obtida a partir da AC (60%) e da EI (40%).

##### Composição do Júri de Seleção:

Presidente do júri: Ana Camanho

Vogal: Flávia Barbosa

Vogal: Miguel Alves Pereira

Suplente: Henriqueta Nóvoa

**Notificação dos resultados:** os resultados do processo de seleção, bem como os prazos e procedimentos de audiência prévia, serão divulgados aos interessados por correio eletrónico, nos termos referidos no Art.º 13º do Regulamento de Bolsas do INESC TEC.

#### 6. FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS:

##### Documentos de Candidatura:

1. Carta de motivação;
2. Curriculum Vitae (deve incluir a lista de eventuais bolsas anteriores, com natureza da bolsa, datas de início e fim e instituições outorgante e de acolhimento);
3. Certificado de habilitações com o respetivo grau académico reconhecido em Portugal;
  - Os documentos comprovativos da titularidade de grau académico e diploma, ou do respetivo reconhecimento, quando se trate de grau académico ou diploma atribuído por instituição de ensino superior estrangeira, podem ser dispensados em fase de candidatura, sendo substituídos por declaração de honra do candidato de acordo com minuta própria, ocorrendo a verificação daqueles apenas em fase de contratualização da bolsa. A apresentação do certificado é obrigatória para a assinatura do contrato.
  - Os graus académicos ou diplomas atribuídos por instituição de ensino superior estrangeira necessitam de reconhecimento por uma instituição de ensino superior portuguesa e do respetivo registo na Plataforma da DGES, de acordo com o Decreto-lei nº. 66/2018, de 16 de agosto e a Portaria nº. 33/2019, de 25 de janeiro. Mais informação poderá ser obtida em:  
<https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374>
4. Comprovativo de inscrição em ciclo de estudos conferente de grau académico ou em curso do Ensino Superior não conferente de grau académico.
  - O comprovativo de inscrição pode ser entregue apenas em fase de contratualização da bolsa.
5. Declaração de não incumprimento dos deveres do bolseiro.

6. No caso de o bolsheiro ser estrangeiro ou não residente em Portugal, deverá apresentar documento que comprove o país de residência, autorização de residência ou outro documento legalmente equivalente, com validade à data de início da bolsa.
7. Outros documentos comprovativos relevantes para a apreciação final.

A não entrega da documentação exigida, no prazo de 90 dias de calendário após a data da comunicação da concessão condicional da bolsa, implica a caducidade da referida concessão.

**Período de candidatura:** De 2023-01-11 a 2023-01-24

**Submissão de candidaturas:** Preenchimento de formulário eletrónico em [www.inesctec.pt](http://www.inesctec.pt) na secção JUNTE-SE A NÓS

## 7. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL

A contratação será regida pelo estipulado na legislação em vigor relativa ao Estatuto do Bolsheiro de Investigação, aprovado pela Lei n.º 40/2004 de 18 de agosto, na sua redação em vigor, bem como pelo Regulamento de Bolsas do INESC TEC e pelo [Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT](#) em vigor.

Para mais informações, consultar o Regulamento de Bolsas do INESC TEC e respetivos anexos em [www.inesctec.pt/bolsas](http://www.inesctec.pt/bolsas)



Governo da República Portuguesa

# FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA